

Prevenção do Câncer de Boca em Pescadores do Município de Parnaíba: relato de experiência

Ronaldo Carvalho Pinto de Almeida^{1,2}; Rebeca Maria Vieira Pereira¹; Antonione Santos Bezerra Pinto¹; Carlos Alberto Monteiro Falcão¹; Maria Ângela Arêa Leão Ferraz¹; Joyce Pires Barros da Cunha¹; Marcus Victor Vaz Soares Castro¹; Humbelina Alves da Silva¹; Daniela Andrísia Teixeira Messias¹.

Resumo: As neoplasias malignas da cavidade oral constituem um problema de saúde pública com grande morbimortalidade. Tabaco, etilismo, radiação solar e outros fatores sociais determinantes, como ocupação, precária condição educacional e socioeconômica configuram-se fatores de risco entre os pescadores. O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí sobre o Projeto de Extensão “Prevenção do câncer de boca na comunidade de pescadores na cidade de Parnaíba-PI.” Criado em 2016, o projeto visou promover ações de prevenção, orientação e intervenções voltadas para o diagnóstico precoce de câncer de boca na comunidade de pescadores. Dentre as atividades, palestras esclarecendo sobre o câncer de boca e saúde bucal, orientações sobre a correta realização do autoexame, nos quais foram utilizados materiais ilustrativos confeccionados pelos participantes do projeto. O projeto contribuiu para a modificação de realidades quanto a prevenção do câncer de boca, melhorando a qualidade de vida dos assistidos. O desenvolvimento das atividades contribuíram também para a formação dos acadêmicos de Odontologia da UESPI, uma vez que possibilitou um aprimoramento técnico, científico e humano do corpo discente envolvido.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Projetos. Odontologia.

Oral Cancer Prevention in Fishermen of the Municipality of Parnaíba, State of Piauí: an experience report

Abstract: Malignant neoplasms of the oral cavity constitute a public health problem with high morbidity and mortality. Tobacco, alcoholism, solar radiation, and other determining social factors such as occupation, precarious educational and socioeconomic condition, are risk factors among fishermen communities. The objective of this study is to describe an experience report carried out by of the Dentistry college students of the State University of Piauí (UESPI) on the Extension Project “Prevention of oral cancer in the fishing community in the city of Parnaíba-PI.” Started in 2016, the project aimed to promote prevention, guidance, and interventions directed at the early diagnosis of oral cancer in the fishermen communities. The activities carried out included lectures clarifying about oral cancer and oral health and guidance on the proper self-examination, with illustrative materials made by the project participants. The project contributed to the modification of realities regarding the prevention of oral cancer, improving the life quality of the participants. The development of the activities also contributed to the formation of the Dentistry college students of UESPI, since it enabled a technical, scientific, and human improvement of the students involved in the project.

Keywords: Oral Neoplasms. Projects. Dentistry.

Recebido: 15/08/2019

Aceito: 06/04/2020

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Alexandre Alves de Oliveira

² Autor referente: ronaldojcpa@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte, sendo somente ultrapassado pelas doenças cardiovasculares. Dentre os diversos tipos de câncer bucal, o carcinoma epidermóide representa mais de 90% destas lesões. Apesar de ser um dos principais cânceres da região cabeça e pescoço, é uma doença negligenciada e pouco conhecida pelas pessoas. Em face disso, geralmente essa neoplasia vem sendo diagnosticada em fase avançada, decorrente da falta de políticas públicas e de assistência odontológica, principalmente para o diagnóstico precoce apresentando alto índice de morbidade e mortalidade, assim, reduzindo as chances de tratamento e cura. Logo, tornando-se um problema de saúde pública (PEREIRA et al, 2012; SUZIN et al, 2014).

As atividades de saúde em comunidades de baixa renda visam uma busca por mais informação, prevenção e promoção à saúde. Segundo a previsão de incidência do Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2018 o câncer bucal representa a quarta neoplasia maligna mais comum entre os homens e a sétima entre as mulheres.

No Brasil, o câncer de lábio assume importância especial, por se tratar de um país tropical, somando-se a isto o fato de sustentar em sua economia atividades nas quais os trabalhadores ficam expostos de forma continuada ao sol. A literatura é unânime em afirmar que a exposição constante ao sol pode causar danos irreparáveis, principalmente se ocorrer de forma constante, nos horários de maior incidência dos raios solares e sem a devida proteção (CRIADO, MELO, OLIVEIRA, 2012)

No litoral piauiense a pesca é uma atividade importante e em grande parte ainda é praticada de forma artesanal, com utilização de embarcações pequenas (botes ou canoas) a remo ou à vela ou mesmo motorizada.

O tabaco, etilismo, radiação solar e outros fatores sociais determinantes, como ocupação, precária condição educacional e socioeconômica configuram-se fatores de risco para o câncer de boca (FARIAS, 2014; PARAGUASSU et al, 2019). Ademais, outros fatores são determinantes para o aumento da problemática, dentre eles o conhecimento deficiente desse grupo acerca dos métodos de prevenção e a persistência do histórico cultural enraizado no inconsciente dessas pessoas, as quais se opõem em buscar assistência odontológica por medo ou dificuldade de acesso, dificultando a erradicação do problema (SANTOS et al, 2012). Assim, percebe-se que os profissionais Cirurgiões-dentistas têm um importante papel e responsabilidade na prevenção e detecção precoce do câncer bucal, tendo em vista que a probabilidade de sobrevivência é extraordinariamente superior quando detectado precocemente.

2 OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência dos acadêmicos matriculados no curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí /Campus Alexandre Alves Oliveira sobre o Projeto de Extensão “Prevenção do câncer de boca na comunidade de pescadores na cidade de Parnaíba-PI

3 METODOLOGIA

O presente artigo é um relato de experiência de caráter descritivo do “Projeto de Extensão - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA NA COMUNIDADE DE PESCADORES NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI”, desenvolvido mensalmente, nos semestres de 2016.2 a 2018.2.

O projeto desenvolve-se em parceria com o Sindicato dos Pescadores da cidade de Parnaíba, cidade localizada a 338 quilômetros da capital de Teresina – Piauí.

Para o desenvolvimento do projeto de extensão, foram selecionados vinte acadêmicos regularmente matriculados no curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí-

UESPI/CAMPUS ALEXANDRE ALVES OLIVEIRA. Os discentes foram previamente instruídos sobre a patologia em questão, através de palestras, aulas, estudos de casos e demais metodologias de ensino.

O vigente projeto visa esclarecer e orientar a população de pescadores e seus familiares cadastrados no Sindicato de pescadores de Parnaíba sobre os fatores de riscos para o desenvolvimento do câncer bucal, orientação sobre a realização do autoexame e meios de proteção contra radiação solar, contribuindo dessa forma para a prevenção do câncer de boca.

Inicialmente, foi realizada uma reunião com os representantes dos pescadores da cidade de Parnaíba através do Sindicato e Associação da classe, na qual foi apresentada a problematização baseada na literatura vigente, além da proposta de ação do projeto para a devida autorização e formalização da parceria.

Num segundo momento foi realizada uma reunião na Colônia de Pescadores com os membros da equipe, apresentando o projeto, em especial seus objetivos, sua importância para a saúde pública. Após a sensibilização da comunidade, foi dado início ao processo de cadastramento dos pescadores, em que os membros do Sindicato (Assistentes Sociais e Secretários) convidaram os pescadores associados a participarem do projeto.

Com o auxílio e parceria de agentes de saúde e demais profissionais da Equipe de saúde da família, foram agendadas visitas às residências dos pescadores para orientação sobre o autoexame e métodos de prevenção do câncer de boca aos demais familiares. Os vinte discentes selecionados dividiram-se em grupos sob a coordenação de professores das disciplinas de Patologia e Diagnóstico por Imagem e percorreram as ruas do Bairro “São José”, onde residiam a maior parte dos pescadores associados ao sindicato, com o objetivo de realizar exames clínicos e inspecionar a saúde bucal dos sujeitos da intervenção, além de levar orientações sobre promoção e prevenção de saúde bucal.

Posteriormente foram agendados exames clínicos simplificados com inspeção visual e palpação com auxílio de espátula de madeira e sob luz natural, na Sede da Colônia de Pescadores, com a finalidade de diagnosticar lesões relacionadas à crônica exposição solar, bem como a presença de lesões suspeitas de malignidade, desordens potencialmente malignas na região oral além de fatores predisponentes tais como: dentes fraturados, próteses mal ajustadas, etc. Esses exames clínicos foram realizados pelos acadêmicos de acordo com datas condizentes às reuniões definidas pelo próprio sindicato. As necessidades de cada paciente foram registradas em fichas elaboradas para as específicas necessidades do projeto com consequente encaminhamento desse grupo com necessidades identificadas para atendimentos na Clínica Escola de odontologia da UESPI.

Mensalmente os pacientes anteriormente triados no sindicato dos pescadores foram atendidos na Clínica Escola de Odontologia UESPI, os atendimentos tiveram não somente o objetivo de erradicar desordens bucais que possam influenciar no desenvolvimento do Câncer de boca, mas também atender as necessidades bucais dos pescadores, que em sua maioria apresentaram necessidades tais, como: raspagem gengival, exodontias de restos radiculares e restaurações de dentes lesionados por cárie.

Os pacientes identificados com lesões potencialmente pré-cancerígenas e fatores predisponentes, são submetidos a exame histopatológico e em caso de confirmação, encaminhados para o serviço competente para controle. Até o presente momento, nenhum paciente foi diagnosticado com alterações com necessidade de encaminhamento de amostra para avaliação histopatológica.

Paralelamente aos atendimentos clínicos, palestras educativas foram realizadas. Foram utilizados recursos áudio visuais e distribuídos panfletos e informativos sobre o câncer de boca e seus métodos de prevenção. e manutenção da saúde bucal, assim como a necessidade de procurar regularmente um cirurgião-dentista à população.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao desenvolver atividades de prevenção do câncer de boca, através do contato direto com uma categoria trabalhadora vulnerável o projeto dá ênfase à orientação para a correta realização do autoexame, com a distribuição de materiais ilustrativos confeccionados pelos próprios discentes, que carregam informações sobre o que é o “Câncer de Boca”, como realizar o autoexame bucal, quais alterações bucais deve-se ter maior atenção e cuidado e como prevenir a doença focando em fatores de risco da mesma. Segundo Almeida et al (2011), A educação não formal é ainda pouco utilizada pelos pesquisadores e docentes, entretanto, é uma importante ferramenta para aproximar a população do cotidiano científico sobre o Câncer de Boca, isso pode facilitar o diagnóstico precoce e melhorar o prognóstico da doença. Segundo Lorenc et al. (2013); Nemoto, Renato Paladino et al. (2015).

Durante dois anos de execução, 215 indivíduos, entre pescadores e seus familiares, os quais foram assistidos em livre demanda de interesse, através das triagens realizadas no Sindicato e posterior atendimento na Clínica Escola. Em todos os contatos com a população trabalhada, o autoexame foi discutido, orientado e destacado como uma importante ferramenta para o diagnóstico precoce do Câncer. Segundo SILVA et al. (2018); Martins *et al.* (2015) a autopercepção da saúde bucal deve ser estimulada através de condutas educativas, o que pode resultar em um maior interesse por parte dos cidadãos em identificar alterações bucais e buscar atendimento especializado. Durante o período de execução do projeto não foram identificadas lesões suspeitas (pré-cancerígenas) não havendo necessidade de biópsia.

Os atendimentos realizados na Clínica Escola de Odontologia UESPI foram efetivos na adequação do meio bucal dos pacientes, pois além de orientar sobre o auto exame, foram realizadas exodontias de raízes residuais, raspagem supra e subgingival, restaurações e remoção de dentes fraturados. Segundo Prado *et al.* (2009) deve-se remover agentes causadores de infecção ou irritação da mucosa, como cálculos, remover ou readaptar próteses mal adaptadas, restaurar ou extrair dentes cariados, fraturados, raízes residuais ou ectópicos.

As atividades do projeto visaram também à capacitação e atualização contínua dos acadêmicos da área da saúde. Foram realizados encontros Multidisciplinares de Prevenção do Câncer de Boca, com aulas ministradas por profissionais das mais diversas áreas com o objetivo de capacitar os acadêmicos para as ações da extensão. Segundo Rabelo *et al.* (2016); SANTOS et al. (2019) as atividades de extensão dão oportunidade aos acadêmicos utilizarem seus conhecimentos teóricos na vida real, além disso colocando frente a frente a realidade social e possibilitando o entendimento do processo biopsicossocial das doenças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade pescadora é considerada um grupo de risco para desenvolver o Câncer de Boca, no que diz respeito à atividade socioeconômica a qual estão submetidas. Além disso os fatores de risco predominam sobre esse grupo.

As atividades do projeto de extensão, através das ações realizadas, proporcionaram aos pescadores atenção primária e secundária de saúde bucal concluindo em uma melhora do aspecto estético global verificado pelos pacientes. O acesso à informação de como prevenir o câncer de boca, instruindo-os sobre a correta realização do autoexame para facilitação do diagnóstico precoce, proporcionou mudanças na realidade e melhora na qualidade de vida dos assistidos. Nesse prisma, houve um grau elevado de satisfação com o projeto relatado pelos pacientes, visto que as ações incentivaram a manutenção do hábito de higiene bucal.

Além disso, orientações e cuidados sobre a saúde em geral, através da instrução de proteção quanto à exposição solar, uso de protetores labiais e corporais, e abolição de uso de tabaco e álcool, abordando também as consequências e distúrbios que causam, motivando os pescadores a manterem e adotarem hábitos saudáveis às suas vidas.

Apesar das dificuldades relacionadas a recursos para o desenvolvimento de materiais didáticos e aquisição de materiais e instrumentos clínicos, o projeto de prevenção do câncer de boca em pescadores da cidade de Parnaíba contribuiu para a formação dos acadêmicos de Odontologia da UESPI, uma vez que possibilitou um aprimoramento técnico, científico e humano. Fatores importantes como a cidadania e a coletividade foram estimulados na prática extensionista, ultrapassando os limites dos moldes tradicionais de formação em saúde. O projeto configurou-se como uma ação de benefício amplo, tanto para a comunidade acadêmica quanto a comunidade pescadora assistida.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, F.C.S. et al Popularização do autoexame da boca: um exemplo de educação não formal - Parte II. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, supl. 1, p. 1589-98, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700095&lng=en&iso>. Acesso em: 27 mar 2020.

CRIADO, P.R.; MELO, J.N.; OLIVEIRA, Z.N.P. Fotoproteção tópica na infância e na adolescência. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 88, n. 3, p. 203-10, June 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572012000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar 2020.

PARAGUASSU, E.C. et al. Systematic review of the epidemiology of oral cancer in Brazil. **International Journal for Innovation Education and Research**, v. 7, n.4, p.366-74, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.31686/ijer.Vol7.Iss4.1431>>. Acesso em: 27 mar 2020.

FARIA, S.D.C. **A importância do diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal na estratégia saúde da família**. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização)-Escola de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4389.pdf>>. Acesso em: 27 mar 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 27 mar 2020.

LORENC T. et al. What types of interventions generate inequalities? Evidence from systematic reviews. **J Epidemiol Community Health**; v. 67, n. 2, p. 190-3, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1136/jech-2012-201257>>. Acesso em: 27 mar 2020.

MARTINS A.M.E.B.L. et al. Prevalência de autoexame bucal é maior entre idosos assistidos no Sistema Único de Saúde: inquérito domiciliar. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p.1085-98, Apr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000401085&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar 2020.

NEMOTO, R.P. et al. Oral cancer preventive campaigns: are we reaching the real target?. **Braz. j. otorhinolaryngol.**, São Paulo, v.81, n. 1, p. 44-49, Feb. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942015000100044&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar 2020.

PRADO B.N., PASSARELLI D.H.C. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. **Rev odontol Univ Cid São Paulo**, São Paulo, v. 21 n.1, p.79-85. 2009 Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1983-5183/2009/v21n1/a012.pdf>> Acesso em: 27 mar 2020.

RABELO M.O. et al. O mutirão de prevenção ao câncer: um relato de experiência no âmbito da extensão universitária. **Revista Intercâmbio**, v. 7, p. pag. 411-18, 2016. Disponível em: <<http://www.intercambio.unimontes.br/index.php/intercambio/article/view/109/97>> Acesso em: 27

mar 2020.

SANTOS, V.C.B. et al. Câncer de boca: análise do tempo decorrido da detecção ao início do tratamento em centro de oncologia de Maceió. **Rev Bras Odontol.**; v. 69, n. 2, p.159-64. 2012. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v69n2/a04v69n2.pdf>> Acesso em: 27 mar 2020.

SANTOS, I.V. et al. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. **Odontol. Clín.-Cient.** v. 10, n. 3, p. 207-210, 2011. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v10n3/a03v10n3.pdf>> Acesso em: 11 out 2019.

SILVA, M.A. et al. Câncer de boca: ação educativa centrada na capacitação para o autoexame. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 1, p. 116-124, 2018. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1451> Acesso em: 27 mar 2020.

TORRES-PEREIRA, C.C. et al. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 28, supl. p. 30-39, 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001300005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar 2020.